



AGUA E SANEAMENTO
MUNICIPAL

MUNICIPAL

Relatório Anual de Atividades

Fundação Museu do Homem Americano

2010

Vol.I

A Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), criada em 1986 em São Raimundo Nonato, Estado do Piauí é uma entidade científica, filantrópica, uma sociedade civil, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública estadual e federal e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

Hoje, a FUMDHAM procura retornar à sociedade os resultados das pesquisas, tanto no plano cultural, ecológico, como no do desenvolvimento sócio-econômico da Área de Proteção Ambiental que circunda o Parque Nacional Serra da Capivara.

A FUMDHAM também é responsável, perante o IPHAN, o Instituto Chico Mendes e a UNESCO, da preservação desse patrimônio.

Permanentes ações de monitoramento, recuperação e manutenção da infra-estrutura permitem que o Parque desempenhe suas funções de unidade de conservação, de proteção integral.

Este relatório está subdividido por atividades, da seguinte forma:

- **Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara**
- **Pesquisas e Desenvolvimento**
- **Outras atividades**

Página 4 - Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara Lei Rouanet

Página 8 - Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara CMBio

Página 9 - Pesquisa e Desenvolvimento

Página 10 - Parque Nacional Serra da Capivara, Patrimônio Mundial (UNESCO): “Registro Fotogramétrico de Sítios Arqueológicos” - FINEP-FUMDHAM

Página 11 - Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente. CNPq

Página 12 - Projeto a água e o berço do Homem Americano – Programa Petrobrás Ambiental

Página 28 - Salvamento arqueológico realizado nas áreas do Morro do Mel, Morro da Tromba, Morro do Café e suas adjacências

Página 32 - Pro-arte FUMDHAM

Página 42 - Festival Acordais

**Proteção, manutenção e
conservação
do
Parque Nacional
Serra da Capivara
Lei Rouanet**

Proteção, manutenção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara

Lei Rouanet

Desde 2001, a FUMDHAM conta com o apoio de diversos patrocinadores, principalmente a PETROBRAS. Os trabalhos foram consagrados a: limpeza e conservação de sítios de arte rupestre, manutenção de edificações, instalações, equipamentos, estradas e trilhas, bem como a verificação constante do estado de conservação, limpeza e manutenção. Paralelamente todo o acervo arqueológico continuou a ser conservado, catalogado e analisado.

Em 2010, especificamente, recebemos tardiamente o saldo disponível da autorização de captação de recursos número 0725 22, que foi utilizado para cobrir despesas já realizadas.

Os primeiros recursos da autorização número 098678 somente foram liberados no mês de dezembro.

Informações gerais sobre o projeto

Metas

A meta principal do projeto é a de prosseguir com os trabalhos de manejo, preservação, manutenção, proteção e divulgação do patrimônio cultural dos sítios arqueológicos localizados nessa área, apoiados pela Petrobrás desde 1999. Este financiamento torna possível a continuidade das ações.

A partir do momento em que todas estas atividades são mantidas e a infraestrutura ativa, é possível desenvolver outras em paralelo, não menos importantes como pesquisa, educação e desenvolvimento.

Objetivos

- Manejo e conservação dos patrimônios cultural e natural
- Recuperação do patrimônio natural
- Proteção dos patrimônios cultural e natural
- Manutenção da infra-estrutura
- Conservação e análise das coleções obtidas pelas pesquisas
- Desenvolvimento econômico da região através da criação de emprego direto e indireto com o aumento do número de visitantes.

Resultados esperados

- Criação de mais de 100 empregos permanentes
- Criação de mais de 100 empregos sazonais
- Movimentação da economia da região com o desenvolvimento sócio-econômico decorrente
- Manutenção do Parque Nacional e do Patrimônio Cultural, permitindo o desenvolvimento do turismo e suas positivas conseqüências sócio-econômicas.

De janeiro a março de 2010

Os numerosos atrasos burocráticos levaram a FUMDHAM a uma situação difícil na continuidade do projeto. Até a liberação da primeira parcela deste contrato, nenhuma verba, de nenhuma fonte havia sido recebida.

Nos primeiros 5 meses de 2010 foi possível manter somente os serviços mínimos para não fechar o Parque Nacional.

Infelizmente este ano também houve fortes chuvas que requereram algumas intervenções de urgência.

Um pequeno saldo remanente de 2009 e o aporte de empréstimos permitiram manter um mínimo de atividades, a saber:

Atividades realizadas

Mantivemos o número de pessoal permanente nas guaritas e um mínimo nas equipes de manutenção e conservação.

Manutenção do Parque Nacional

Somente foram executadas ações de urgência para recuperar locais seriamente atingidos pelas chuvas e nos quais os trabalhos definitivos ainda não tinham sido concluídos.

Pessoal

Por falta de recursos fomos obrigados a reduzir o número de pessoas empregadas.

O quadro de pessoal da FUMDHAM foi diminuído para somente 91 pessoas fixas.

Conservação e manutenção de sítios arqueológicos

Nesta área também foram consideravelmente reduzidas as atividades que ficaram limitadas a intervenções de urgência como, em caso de proliferação de insetos, nas áreas com pinturas rupestres.

Conservação e manutenção do acervo

A maioria das atividades foi mantida graças a recursos de projetos de pesquisa.

Digitalização de informações

Armazenamento de imagens

Alimentação do SIG (Sistema Integrado de Geo-referenciamento).

Manutenção e atualização da página www.fumdham.org.br

Classificação e armazenagem de material arqueológico

Resultados obtidos

Esperado: Criação de mais de 100 empregos permanentes

Obtido: fomos obrigados a diminuir a quantidade

Esperado: Criação de mais de 100 empregos sazonais

Obtido: Ficou reduzido a um mínimo

Esperado: Movimentação da economia da região com o correspondente desenvolvimento sócio-cultural decorrente

Obtido: Cada vez que a FUMDHAM está sem recursos a economia local se ressentiu notavelmente.

Esperado: Manutenção do Parque Nacional e do Patrimônio Cultural, permitindo o desenvolvimento do turismo e suas positivas conseqüências sócio-econômicas.

Obtido: Os meses que nos ocupam neste relatório não foram suficientes para que os visitantes pudessem perceber diferenças. Se a situação continuar, inevitavelmente, as excelentes condições de conservação não poderão ser mantidas.

Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara

Compensação Ambiental - ICMBio

ICMBio – Assinamos um termo de parceria com o ICMBio destinado à co-gestão do gerenciamento do Parque Nacional Serra da Capivara.

O ICMBio destinou para o projeto verbas de Compensação Ambiental.

Título do projeto: Manutenção e Manejo, Pesquisa, Uso Público, Proteção e Educação Ambiental no Parque Nacional Serra da Capivara e sua zona de amortecimento.

Justificativa: O Parque Nacional da Serra da Capivara foi criado em 1979, a pedido da Missão Franco – Brasileira, composta por pesquisadores vinculados à UFPI, para proteger a maior concentração de sítios arqueológicos encontrados no Brasil, onde foram feitas as mais antigas datações que atestam a presença da passagem do homem pré-histórico pelo continente americano, há mais de 50.000 anos. Tem sido objeto de pesquisas desde 1970, pela sua importância cultural e ambiental foi inscrito, em 1991, pela UNESCO na lista do Patrimônio Mundial. É um importante pólo turístico, motor do desenvolvimento na região onde estão sendo investidos recursos dos governos federal e estadual, inclusive na construção de um aeroporto internacional.

As metas do projeto são:

Gestão e Administração da UC
Proteção
Manutenção de infraestrutura
Educação Ambiental e integração do entorno

Os recursos foram liberados no mês de junho e permitiram dar continuidade a todas as atividades. O projeto deve continuar em 2011.

Pesquisa e Desenvolvimento

Parque Nacional Serra da Capivara, Patrimônio Mundial (UNESCO): “Registro Fotogramétrico de Sítios Arqueológicos” - FINEP-FUMDHAM

Este projeto foi finalizado em 2010, incluímos um resumo do relatório final

Os procedimentos de fotogrametria digital tridimensional através de varredura a laser que apresentamos no relatório foram aplicados a sítios com grafismos rupestres pela primeira vez no Brasil. As metas formuladas na encomenda vertical foram atingidas:

O **registro georreferenciado** dos sítios arqueológicos e das manchas gráficas realizadas sobre as paredes dos sítios escolhidos foram documentados por **procedimentos de varredura a laser** obtendo a reconstrução do espaço-objeto a partir do espaço da imagem. Foi também realizado o **processamento imagético** de maneira a criar uma referência do produto final que pôde ser obtido e se traduzir eventualmente em uma construção de réplicas. Principalmente importa ter um produto que é de alta precisão micrométrica que vai muito além da percepção visual e fotográfica no seu georreferenciamento. O objetivo da aplicação do método é a realização de uma documentação que deverá ficar armazenada em discos rígidos.

Nas atividades de **conservação patrimonial** a documentação gráfica com precisão micrométrica pode ser utilizada como instrumento de avaliação dos impactos dos procedimentos de conservação e planejamento. Foi analisada a **documentação imagética analógica relativa às atividades de conservação de sítios** de pinturas do Parque Nacional em comparação como a documentação digital dos sítios georreferenciados. Ficou evidenciado o interesse em digitalizar as áreas das paredes rochosas que apresentam patologias geológicas, hidrológicas e microbiológicas, viabilizando um novo sistema de monitoramento que permitirá estabelecer a evolução das patologias e do impacto das intervenções de preservação.

Foi feito o **diagnóstico microbiológico e geoquímico dos processos de degradação das pinturas e dos sítios escolhidos**. A partir dos resultados foi formulada uma série de procedimentos de intervenção para a preservação e possível recuperação das patologias detectadas. Foram também formulados protocolos de registro de dados que serão utilizados para dar seguimento à evolução do estado de conservação dos sítios.

O problema de **multiplicação das fissuras nas superfícies das paredes dos sítios de arenito, de composição heterogênea** foi também estudado com vistas a identificar o comportamento estrutural geoarqueológico dos sítios através da aplicação do método de elementos finitos. Conclui-se que, para simulações geológicas dinâmicas, são necessários procedimentos robustos capazes de representar a consistência topológica e geométrica. Assim, as malhas volumétricas puderam ser geradas internamente às regiões delimitadas pelas superfícies apenas através de um algoritmo para geração de tetraedros em domínios arbitrários, o que nos permitiu tratar consistentemente as restrições internas.

A criação do portal “Parque Nacional Serra da Capivara, Patrimônio Mundial (UNESCO): Registros Fotogramétricos de Sítios Arqueológicos”, disponibiliza ao público a documentação imagética bidimensional e tridimensional produzida durante a pesquisa. Os dados e imagens processadas durante a execução do projeto interagem em linguagem acessível para o público com o objetivo maior de divulgar e gerar conhecimento sobre os avanços no campo da documentação de sítios com grafismos rupestres. Está disponível no Portal em forma interativa as imagens panorâmicas dos seis sítios escaneados.

O desafio da continuidade da análise das imagens digitais é descompor as descrições complexas ou simbólicas em descrições geométricas ou icônicas em que os componentes fiquem hierarquizados segundo o grau de representatividade simbólica que lhe é dado pela hipótese. Para um corpus rupestre que foi sempre estudado sob uma ótica aproximativa e com um considerável peso de uma abordagem subjetiva a possibilidade de trabalhar com variáveis quantitativas representa uma opção promissória para a pesquisa das pinturas rupestres pre-históricas.

Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente. CNPq

Iniciou suas atividades, coordenado por Anne-Marie Pessis e sediado na Fundação Museu do Homem Americano o Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente, instituição aprovada pelo CNPq no âmbito dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Participam do projeto as seguintes Instituições, em rede: UFPE, FIOCRUZ e URCA Único Instituto Nacional na área de Arqueologia aprovado pelo CNPq, no Brasil.

Objetivo do Instituto

Reunir em uma rede o conhecimento arqueológico e paleontológico e as instituições consolidadas dedicadas ao estudo da arqueologia, da paleontologia e suas disciplinas propedêuticas. A partir de ações concretas e numa coalescência de interesses se integram as instituições participantes e os pesquisadores de outras instituições brasileiras e estrangeiras que realizam pesquisas na região Nordeste do Brasil.

Projeto a água e o berço do Homem Americano – Programa Petrobrás Ambiental

Este projeto procurou promover ações integradas visando melhorar a gestão de recursos hídricos na região dos parques nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões e nas áreas circunvizinhas (região do Território do Berço do Homem Americano – TBHA), no semiárido nordestino. Um conjunto de iniciativas foi programado para o aproveitamento dos recursos naturais, ecológicos, turísticos e culturais.

O Projeto foi realizado pela Fundação Museu do Homem Americano – Fumdam, em conjunto com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM. Foram desenvolvidos estudos socioeconômicos de infraestrutura para o turismo ecológico e cultural, pesquisas sobre as águas superficiais e subterrâneas, além de programas de educação ambiental nos municípios da região. De forma articulada com as ações socioeconômicas, foram desenvolvidas atividades com resultado direto, que se traduziram em uma maior oferta de água através da locação e perfuração de novos poços, reparação de poços já existentes e seus respectivos equipamentos e de reservatórios naturais — os chamados *caldeirões* —, além da recuperação das lagoas São Vítor e dos Porcos e da proteção das nascentes do Rio Piauí.

JUSTIFICATIVA

O problema ambiental enfrentado pelo Projeto correlaciona a escassez da oferta de água com a preservação de sítios arqueológicos e paleontológicos, levando em conta as precárias condições de vida da população.

A região do semiárido nordestino caracteriza-se por uma escassez dos recursos hídricos superficiais em consequência das baixas taxas de precipitações pluviométricas que, muitas vezes, pela sua distribuição irregular, são responsáveis por secas periódicas.

O Piauí é o único estado brasileiro litorâneo que foi colonizado de “dentro para fora”, no chamado ciclo do couro (entre os séculos XVII e XVIII). O nome do Estado vem de um rio com muitos peixes chamado Piauí — que significa rio que tem piau. Este nasce na região do TBHA, precisamente na Serra das Confusões, e é afluente do Rio Parnaíba.

As comunidades que foram se formando às margens desse rio ficaram isoladas e esquecidas, desprovidas de qualquer investimento e sofrendo devido às difíceis condições climáticas do chamado *Polígono das Secas*.

O TBHA localiza-se a sudeste do Estado do Piauí, faz parte da sub-bacia do Rio Piauí e corresponde a cerca de 3,4% da área total do Estado. Os municípios selecionados têm forte ligação com a Serra das Confusões e/ou com a Serra da Capivara e/ou com o corredor ecológico que as une. Ambas as serras apresentam áreas delimitadas que constituem unidades de conservação permanente. O TBHA está localizado em uma área de transição entre os biomas cerrado e caatinga, onde a floresta estacional é a vegetação predominante.

A caatinga é considerada, entre os principais do Brasil, o único bioma exclusivamente brasileiro, o que significa que grande parte do patrimônio biológico dessa região não é encontrada em outro lugar do mundo além do Nordeste brasileiro. Embora esteja submetida a um grande “estresse hídrico”, a sua vegetação é bem adaptada ao solo e bastante biodiversificada. A caatinga é composta, predominantemente, por plantas xerófilas, como árvores e arbustos — frequentemente dotados de espinhos —, que perdem suas folhas durante a estação seca, além de cactáceas, bromeliáceas e ervas de ciclos anuais. Segundo o estudo mais atual acerca desse bioma, realizado pela equipe do Projeto Avaliação e Identificação de Ações Prioritárias para a Biodiversidade da Caatinga (MMA 2002), 68% de sua área encontra-se alterada.

O Rio Piauí, que era perene até pouco tempo (1973) e chegava normalmente a São Raimundo Nonato, atualmente está assoreado e corre no corredor ecológico que liga a Serra da Capivara à Serra das Confusões.

O entorno dos dois grandes parques nacionais — da Capivara e das Confusões — é uma região com uma sinergia entre a fauna as pessoas desde a Pré-História.

As ações ambientais na bacia desse rio são imprescindíveis no tocante às águas superficiais. No que diz respeito à gestão das águas subterrâneas, ocorre uma desordenada perfuração de poços nos municípios da região. Entende-se que a pura e simples abertura de poços não é suficiente para solucionar a questão, mas que informações precisas sobre a dimensão dos aquíferos, suas taxas de recarga, a avaliação da qualidade da água desses poços, o uso racional (alcançado através de um processo de educação ambiental) e o incentivo a atividades econômicas com tecnologias poupadoras de água são fundamentais na efetividade da solução do problema.

O uso de águas subterrâneas com múltiplas utilidades (de consumo, agrícola e industrial) é de responsabilidade dos Estados. Infelizmente, tanto as companhias de águas estaduais — responsáveis pela oferta de água — como os órgãos ambientais — encarregados da fiscalização do uso dessa água — não têm capacidade financeira nem gerencial para agir de forma abrangente. A atuação do Poder Público, tanto municipal como estadual, nessa matéria é pontual. Não existem planos estaduais de gestão de recursos hídricos subterrâneos construídos com informações, metas e limites definidos. O que se tem hoje é uma situação que, em certos casos, se torna caótica, com o desperdício de água nos poços jorrantes (situados numa região ao norte da Serra das Confusões) e a contaminação dos aquíferos, o que degrada o meio ambiente.

A água no Nordeste é de importância estratégica e representa um fator vital para o seu desenvolvimento. Como a ocorrência de água subterrânea depende das características geológicas e das condições climáticas, bastante variáveis na Região, a sua distribuição espacial nessa região é feita de maneira extremamente heterogênea. O domínio das rochas cristalinas, que predominam no semiárido, resulta em sistemas aquíferos do tipo fraturado — de baixa produtividade — em que os poços apresentam, geralmente, vazões inferiores a 3 m³/h. Nos aquíferos fraturados de áreas desprovidas de cobertura, a recarga é ineficiente, e a falta de energia do sistema é responsável pelo teor elevado de sais; isso faz com que seja necessário submeter a água a um processo de dessalinização.

No semiárido brasileiro, localizam-se as áreas com menor índice de desenvolvimento humano, que têm geralmente, como carência principal, um acentuado déficit hídrico e

uma forte dependência de poços e cacimbas para o aproveitamento das águas subterrâneas do cristalino e das chuvas, respectivamente.

A gestão dos aquíferos pode, então, proporcionar a utilização racional das águas subterrâneas no sentido da regularização da oferta em períodos de excedentes hídricos, evitando, assim, a sua super exploração. De forma resumida, a utilização das águas subterrâneas pode ser considerada como sendo a mais social e flexível das fontes permanentes de água, pois estas podem ser captadas onde se fazem necessárias e estão naturalmente protegidas da evaporação. Entretanto, os poços devem ser localizados, construídos e operados com o máximo de qualidade e eficiência técnica.

Nos municípios da área de abrangência do TBHA, os principais problemas relacionados às águas são:

- Escassez de água para abastecimento público.
- Falta de alternativas econômicas possíveis para garantir a sobrevivência das comunidades.
- Instalação de poços sem considerar estudos geofísicos já realizados.
- Falta de monitoramento da qualidade da água de abastecimento.
- Necessidade de um processo de educação/conscientização ambiental aliado ao uso da água.
- Dificuldade de acesso aos mananciais superficiais.
- Falta de planejamento na adequação das águas que possam provir de poços localizados e perfurados dos municípios encontrados na borda sul da Bacia do Parnaíba — cujo preenchimento sedimentar favorece a formação de aquíferos profundos de alta produtividade e portabilidade.
- Falta de condições ou de meios que possam suprir o abastecimento de água para as comunidades.

Como pode-se perceber, somente com uma gestão integrada de todo o processo poder-se-á pensar numa solução adequada e sustentável para o problema da escassez de água na região do semiárido nordestino, que abriga o maior patrimônio arqueológico da América. A Fumdam tem demonstrado, no Parque Nacional Serra da Capivara, a possibilidade de ampliar os recursos hídricos com captação em antigas quedas-d'água, quando, durante as chuvas, podem-se acumular quantidades importantes rapidamente. Essa captação exige somente que sejam retirados os sedimentos que se acumularam nas bases dessas quedas desde 9 mil anos, quando a região sofreu uma diminuição nas precipitações. Os trabalhos na área do Parque e nas propriedades da Fumdam permitem acumular 12 milhões de litros.

Dentre as várias transformações sociais, econômicas, ambientais e culturais positivas advindas da realização deste projeto, podem-se destacar:

- Conscientização e comprometimento das comunidades através dos programas de educação, com uma prática sócio ambiental mais solidária, acreditando na capacidade e necessidade de mudança de atitude em relação ao tratamento dos recursos hídricos e do meio ambiente.
- Melhorias na qualidade de vida da comunidade através da disseminação dos resultados da aplicação do princípio de Responsabilidade Social aos empresários locais.

- Apoio à organização comunitária para sua efetiva participação nos planos de recursos hídricos.
- Valorização dos patrimônios cultural e artístico herdado da Pré-História para as comunidades envolvidas.

A seguir, são descritos sucintamente as principais características socioeconômicas, ambientais, culturais e políticas da população rural dos municípios escolhidos.

Os municípios que compõem o que denominamos de TBHA, no sudoeste do Estado do Piauí, não possuem condições de desenvolver uma agenda ambiental endereçada aos problemas considerados anteriormente. Os recursos municipais dependem principalmente das transferências federais — Fundo de Participação dos Municípios – FPM — ou da assistência social. A renda média per capita da região é de meio salário-mínimo.

Os tipos predominantes de esgotamento sanitário são fossas rudimentares e fossas sépticas. A rede de esgoto geral é praticamente inexistente, e a coleta de lixo alcança, na região, somente 10% da população, com exceção de São Raimundo Nonato — município que apresenta os melhores índices sociais e ambientais. Os conselhos municipais que existem são das áreas de saúde e assistencial; e a política ambiental não é explícita.

Dentro dessa precária infraestrutura, que afeta a saúde e a educação, existem os parques nacionais da Serra das Confusões e da Serra da Capivara, com os tesouros arqueológicos e paleontológicos descobertos e ainda a descobrir.

Apontado nos relatórios governamentais e por especialistas, o turismo é a atividade de maior potencial para desenvolver a região. Para preservar seus atrativos, é necessário investir na infraestrutura e na educação, a fim de melhorar a prestação de serviços e gerenciar os recursos naturais e culturais.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Projeto foi de melhorar a gestão dos recursos hídricos na região dos parques nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões (região do TBHA) para promover o aproveitamento dos recursos naturais, ecológicos, turísticos e culturais.

As ações de cunho social foram pautadas em processos de educação ambiental para o uso dos recursos hídricos do TBHA.

O programa de Educação Ambiental desenvolveu diversas atividades para as comunidades. Estas atravessam um período de grande desenvolvimento tecnológico sem nunca ter tido um ensinamento do que é um ecossistema. Ao mesmo tempo, a degradação da região tem sido intensa com um aumento notável da erosão; do assoreamento; do desaparecimento de rios e lagoas; da dispersão do lixo para todos os lados, causando problemas principalmente de higiene e de saúde pública. Jovens criados num ambiente onde não existe respeito para com a natureza poderão assumir atitudes responsáveis apenas se receberem ensinamentos que venham demonstrar a grande importância da preservação ambiental.

O Programa de utilizou a arte como motor para o desenvolvimento humano, auxiliando na descoberta de potencialidades e transformando-as em competências em quatro níveis: o ser, o conviver, o aprender e o fazer. O tema gerador de todas as atividades foi a água.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Mapeamento geológico estrutural e geofísico regional e detalhamento das áreas de estudo. Levantamentos arqueogeofísicos de áreas com potencial para encontrar vestígios arqueológicos e paleontológicos.
2. Gestão das águas superficiais e subterrâneas do TBHA.
3. Estudo da dinâmica relacional entre a água e a presença do homem, da Pré-História aos dias atuais, no TBHA.
4. Educação ambiental.
5. Organização do banco de dados georreferenciados sobre as informações ambientais, arqueológicas, paleontológicas e socioeconômicas do TBHA.
6. Divulgação das ações do Projeto e de seus resultados.

Objetivo 1:

Essas atividades foram desenvolvidas pelo laboratório de geoprocessamento da Fumdham e tiveram como objetivo principal a pesquisa e melhoria da gestão de recursos hídricos na região dos parques nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões e nas áreas circunvizinhas (TBHA).

Concomitantemente, foi também focalizada a delimitação de novos sítios arqueológicos e paleontológicos que contribuiriam para aumentar o potencial cultural e turístico da região.

A construção do Sistema de Informações Geográficas foi feita de modo a abarcar os contextos arqueológico, paleontológico e socioeconômico do Território do Berço do Homem Americano.

Esses dados geoprocessados servem como base para uma macroanálise do TBHA e representam um momento importante dentro do levantamento documental do Projeto, sendo atualizados constantemente.

Objetivo 2

Aumento da oferta de poços de águas subterrâneas em municípios do TBHA

Uma pesquisa feita em quatro municípios da área do Projeto mostrou que a maioria dos poços existentes está sem funcionar. Bombas queimadas e poços perfurados, mas não equipados. Além disso, a maioria deles tem a água salgada.

Nossas pesquisas sobre a evolução climática mostraram que, há cerca de 10 mil anos, as chuvas diminuíram, e a região, até então de clima tropical úmido, passou a ter cada vez menos chuvas, chegando à situação atual. Desmatamentos desregrados que tiveram início na década de 1980, deixando a terra nua — sofrendo violentos processos erosivos —, também contribuem para uma situação de difícil recarga dos lençóis subterrâneos. Quando a água da chuva começa a se infiltrar, o sol volta “violento”, e a água evapora-se.

Captação de Água de Lagoas e Fontes

Foram localizados 523 poços escavados manualmente, lagoas e barragens no território coberto pelo Projeto.

Instalação de poços

Na realidade, existem muitos poços (somente em quatro municípios, Caracol, Jurema, Anísio de Abreu e São Braz, existem 84 poços, dos quais 31, ou seja, 36,90%, não estão equipados). Na cidade de Caracol, foram perfurados 23 poços, todos de água potável, mas somente sete estão equipados. Desses 84 poços, 56 são de água salobra e 28 de água potável. Essa realidade demonstra que não é necessário continuar perfurando poços, melhor seria equipar todos os de água potável que ainda não dispõem de bomba. Ou somente perfurar em cidades e povoados realmente desprovidos de qualquer fonte de água potável.

Há cidades e povoados próximos a olhos-d'água; bastaria cercá-los — para evitar que pessoas e animais entrassem na água e que vasilhas sujas a contaminassem — e equipá-los com reservatório e bomba.

Todo o trabalho de prospecção proposto no Projeto inicial já foi realizado pela CPRM, o que torna inútil a compra de equipamentos custosos. O trabalho de locação de poços também não é necessário, porque a CPRM já tem todas as locações, indicando inclusive a qualidade e quantidade da água.

Execução

Foi realizado o levantamento das comunidades que poderiam ser beneficiadas pelo Projeto, inicialmente nos municípios de: São Braz, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Guaribas.

Equipamos poços já existentes com sistema de bombeamento através de energia solar e construção de um chafariz em local público nas seguintes comunidades:

Fósforo – Município de Jurema
Capim – Município de Guaribas
Lagoa Funda no Município de Várzea Branca
Barreiro – Município de Guaribas
Barreirinho – Município de Cel. José Dias

Recuperação e Preservação do sistema hídrico da Lagoa São Vítor (São Raimundo Nonato, PI)

Em 2008, a Lagoa São Vítor (município de São Raimundo Nonato) ficou completamente cheia com as chuvas de março e abril. Segundo os moradores do povoado, eles nunca haviam visto tanta água e calculam que ela não secará nem com cinco anos de seca.

O material arqueológico retirado da Lagoa já está catalogado e classificado, trabalho realizado pelos técnicos da Fumdham. O resultado preliminar dessa análise foi um total de 3.331 peças líticas divididas nas classes preliminares.

Foram também coletados 5.030 ossos (inteiros e fragmentados) da fauna fóssil.

Uma peça excepcional foi encontrada; ela tem o formato de uma machadinha, mas é muito pequena. Foi feita utilizando hematita — puro óxido de ferro. Do lado do gume, mostra traços de ter sido utilizada para riscar; do outro lado, as marcas mostram que foi passada sobre uma superfície rugosa.

Foi instalada uma caixa-d'água para o consumo humano; uma segunda que alimenta um bebedouro para os animais; e outra ligada a um local com tanques para lavar roupa. Cumpre lembrar que antes os moradores lavavam roupa dentro da Lagoa, onde também bebiam os animais e onde todos entravam com vasilhames sujos para buscar água.

Proteção das nascentes do Rio Piauí

O reflorestamento das nascentes do Rio Piauí, incluído no Projeto, criou um outro problema. Logo no início do Projeto, a Fumdham iniciou o cultivo de mudas.

Após situar em nossos mapas as nascentes do Rio, procuramos saber quem era o proprietário do lugar e descobrimos que se tratava da Mineradora Galvani, dona da Fazenda Pimenteiras. Fomos fazer uma verificação no local e constatamos que ele sofreu uma forte ação de desmatamento e erosão. Hoje, o solo é muito raso e as rochas “afloram” frequentemente.

Falamos com os responsáveis pela empresa que inicialmente pretendia reflorestar com eucaliptos. Retrucamos que a Fumdham não utiliza eucaliptos, porque se trata de uma planta —como a algaroba —, que seca o solo e transforma pântanos em terreno seco.

Os itens que discutimos foram:

- A necessidade de que a área replantada seja cercada, caso contrário os animais domésticos, criados completamente soltos, destroem tudo. A resposta que nos foi dada é que nessa fazenda não há animais nem bovinos nem caprinos.
- A necessidade de que o solo estivesse úmido e de que as chuvas tivessem começado. Esse problema perdurou até a última semana de novembro de 2008, com uma seca que se prolongou durante meses.

Chegamos a um consenso:

- A Fumdham forneceria as mudas.
- A Galvani faria o plantio e cuidaria das mudas.
- A Fumdham faria visitas periódicas à plantação.

Assim, foram levadas para a Fazenda Pimenteiras 5 mil mudas de plantas da caatinga.

Objetivo 3:

Os estudos arqueológicos desenvolvidos pelo projeto Abha e suas novas descobertas corroboraram as teses defendidas pela Fumdham.

Enquanto hoje a região é a mais pobre e atrasada do Brasil, na Pré-História, como o clima era tropical úmido, com grandes rios, fauna abundante e variada, biomas diferentes, no planalto e na planície, a riqueza ambiental possibilitou o surgimento de sociedades desenvolvidas, com uma cultura avançada, como demonstram a arte rupestre, a indústria lítica, o aparecimento da pedra polida e cerâmica em datas equivalentes às que se encontraram na África.

Escavação de uma lagoa fóssil de fertilidade arqueológica

LAGOA DOS PORCOS

Localizada nas coordenadas -42.6497448 W e -09.153039 S, a Lagoa dos Porcos faz parte de um conjunto de lagoas existentes entre os municípios de São Raimundo Nonato e São Lourenço, no sudeste do Estado do Piauí.

A Lagoa encontrava-se assoreada, completamente seca e com várias áreas perturbadas pela escavação de cacimbas, pela população local, em busca de água. As zonas externas ao revolvimento do solo para realização de cacimbas estavam cobertas por uma vegetação tipo capoeira, conhecida localmente como *canudo*. Os fragmentos ósseos estavam na superfície, claramente associados às áreas de descarte de sedimento das cacimbas cavadas. A água, apesar de salobra, servia anteriormente para atividades domésticas e para os animais.

A Lagoa dos Porcos tem uma profundidade de cerca de 2 m, e sua dimensão máxima é de 240 m x 390 m.

A estrutura geológica da área da Lagoa é a Faixa de Dobramentos Riacho do Pontal, porção que apresenta as rochas mais antigas da região, como os gnaisses, que “afloram” formando várias áreas de lajedos que bordejam e servem de base para as lagoas, mantendo a água aprisionada nas suas porções mais deprimidas.

Nos ambientes de clima semiárido, como o da Lagoa dos Porcos, as amplitudes térmicas são geralmente altas. Para o sudeste do Piauí, os meses mais quentes podem atingir médias de 38 °C, e os meses mais frios, médias de 10 °C.

A permanência da lâmina-d’água nas lagoas depende de um período de chuvas com alto índice pluviométrico, sendo muito raras as lagoas em que a lâmina-d’água consegue resistir durante toda a estação seca. Normalmente ocorre a progressiva diminuição da água até seu desaparecimento total na superfície. Por esse motivo, as comunidades do entorno das lagoas escavam cacimbas para buscar a água armazenada no subsolo, no lençol freático.

A Escavação

O primeiro trabalho realizado para o início das escavações foi o levantamento topográfico da área da Lagoa. Após esse levantamento, foi realizada a coleta superficial dos vestígios líticos encontrados. Esses vestígios foram identificados, etiquetados, ensacados e recolhidos.

Os sedimentos extraídos durante a escavação foram depositados estrategicamente na área de drenagem das águas, ao norte da Lagoa, formando um muro de contenção para que a água não vaze durante chuvas intensas e para que não haja retorno do sedimento em direção à área escavada, entupindo a Lagoa novamente.

Durante as escavações, foram encontrados exemplares muito importantes para as pesquisas paleontológicas e arqueológicas, pois estas eram peças que, até então, não existiam no acervo da Fundação, como presas de mastodontes, incluindo uma de um indivíduo infante; chifres de cervídeos; dentes com desgastes bem definidos, além desses fósseis apresentarem diferentes tipos de conservação e fossilização, o que possibilita a compreensão de todos, ou parte, dos processos tafonômicos que ocorreram na área.

De maneira geral, a estratigrafia pode ser caracterizada por sedimentos argilosos, e, conforme a profundidade aumenta, a presença de areia também aumenta. Muitas vezes, a rocha da base está bastante alterada.

Resultados Preliminares

Todo o material arqueológico e paleontológico coletado durante o desenvolvimento dos trabalhos foi acondicionado e encaminhado para os laboratórios da Fumdam (fiel depositária), dando cumprimento às exigências do Iphan em relação à conservação e salvaguarda desse patrimônio arqueológico e paleontológico (Portaria nº 007, de 1º de dezembro de 1988, Art. 5, Item VII).

Como ainda não foi possível identificar todo o material encontrado, realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa sobre parte do material fóssil coletado no sítio.

As escavações da campanha de 2010, realizada no Sítio Lagoa dos Porcos, geraram um total de 5.934 pacotes com ossos, que se encontram, hoje, no laboratório de Paleontologia da Fumdam.

As escavações da Lagoa dos Porcos forneceram grande quantidade de ossos e fragmentos de ossos da paleofauna, que estão em processo de limpeza, numeração, cadastramento e identificação e deverão ser submetidos a estudos específicos. Além dos estudos relacionados à paleofauna, estão sendo iniciadas as análises sedimentológicas e os estudos paleoambientais.

Objetivo 4:

Todos os vestígios encontrados durante os trabalhos arqueológicos e paleontológicos são estudados e analisados nos laboratórios da Fumdam, no Centro Cultural Sérgio Motta.

A exposição permanente do Museu do Homem Americano é baseada nos resultados obtidos em mais de três décadas de pesquisas realizadas na região. Atualizados regularmente nela, integram-se as novas descobertas locais e os dados relacionados com a origem do homem e o povoamento das Américas, provenientes de pesquisas em nível mundial.

As contribuições das pesquisas interdisciplinares realizadas em torno do tema da interação humana com o ambiente, da Pré-História aos dias atuais, complementam as informações, permitindo assim um detalhamento maior sobre o *modus vivendi* dos grupos pré-históricos da Serra da Capivara.

O objetivo da exposição é resgatar as identidades culturais indígenas na sua diversidade, nos diferentes momentos da Pré-História, através dos diferentes vestígios descobertos, para reconstituir sua cultura material e imaterial.

O projeto Abha permitiu ampliar as coleções e o conhecimento geral da área. Também a partir dele é possível pensar na criação do Museu da Natureza, por cuja construção o BNDES já se mostrou interessado.

Educação Ambiental e Patrimonial

Desenvolvimento das atividades

As diversas atividades foram realizadas por integrantes do grupo de bolsistas; por pesquisadores da Fumdam e da Univasf; por funcionários; e consultores.

Inicialmente, foram realizadas reuniões, apresentações e discussões em diversos povoados; palestras foram ministradas na sede do Pró-Arte Fumdam, programa social da Fumdam, situada na cidade de São Raimundo Nonato.

O trabalho de educação ambiental expandiu-se em várias atividades que aconteceram nas seguintes localidades: comunidade Lagoa São Vítor, em São Raimundo Nonato, Coronel José Dias, São Braz, Jurema, Anísio de Abreu, Caracol, Guaribas. Bonfim do Piauí e Várzea Branca.

Os resultados deste trabalho constituem um referencial para as comunidades do semiárido. A experiência nos municípios do TBHA apontou a necessidade de ensinar às comunidades o conhecimento e a valorização da diversidade dos elementos ambientais, sociais e culturais, partindo do contexto local do semiárido numa visão crítica e transformadora da realidade, na perspectiva de uma sociedade inclusiva, justa, democrática e sustentável.

Durante mais de dois anos, foram realizadas várias visitas monitoradas ao Parque Nacional Serra da Capivara e ao Museu do Homem Americano com o objetivo de fazer com que a população local conheça e compreenda a importância do patrimônio da região.

Em média, foram realizadas três visitas semanais, cada uma com 20 pessoas. Assim, mais de 8 mil pessoas — estudantes, jovens, membros de associações — tiveram a oportunidade de conhecer seu patrimônio.

Foi montada uma peça, interpretada pelos alunos do Pró-Arte Fumdham, intitulada *O Discurso da Megafauna*, cujo texto é um incentivo à preservação do meio ambiente. A peça tem o objetivo de transmitir uma mensagem de preservação e conservação do meio ambiente através do contato dos animais com o homem.

Apresentamos também, com a participação do Pró-Arte Fumdham, a peça “Capoeira” e o Balé – “As Flores do Divã”.

Locais das intervenções:

- Povoado São Vítor – Município de São Raimundo Nonato.
- Assentamento Novo Zabelê – Município de São Raimundo Nonato – Escola Elzair Rodrigues.
- Praça pública no município de São Braz.
- Unidade Escolar Franklin José da Silva – Bairro Tanque Velho – Município de São Braz.
- Bomfim do Piauí. ,
- Comunidade Fósforo na Jurema. .
- Jurema.
- Centro de São Raimundo Nonato.
- Caracol.
- Comunidade Barreiro/Capim em Guaribas.
- Várzea Branca.
- Anísio de Abreu.
- Coronel José Dias
- Comunidade Garrincho – São Raimundo Nonato.

A inauguração dos poços instalados foi sempre marcada por um evento comemorativo.

Eventos especiais

Coletivo *Urubus* em São Raimundo Nonato

O evento aconteceu na praça principal, no horário matutino, quando as pessoas de toda a região iam à cidade para fazer compras ou resolver problemas administrativos, atingindo assim um elevado número de pessoas.

O próprio grupo define sua atividade da seguinte forma:

“A performance art *Corpos/...*, que utiliza também da linguagem da *body art* para sua realização”.

Essa apresentação artística propõe a construção de um ritual público de celebração do instante presente e de resignificação do estar. Tendo como objeto de ação e intervenção os corpos dos performers, os corpos dos transeuntes-interatores, os espaços-abrigos em questão e as dinâmicas de interação e integração entre todos esses objetos.

Sugere ainda outras percepções possíveis à forma de situar-se, seja essa noção agregada ao “lugar por onde olhamos” — nosso ponto de referência (cultural, geográfico, social, econômico, etc.) — seja nossa dinâmica de interação com o contexto ou nossa relação com a mídia corpo. Imprime provocações sobre as formas de interação e integração do homem com o espaço, o tempo e o corpo habitado. Consagração da experiência do corpo, dilatação dos limites da potência vital, revisão de paradigmas sobre a ideia do *existir* e do *coexistir*.

Objetivo 5:

Para poder fazer um levantamento correto da situação do abastecimento de água potável nos municípios abrangidos pelo Projeto, foi feito um levantamento dos povoados neles existentes e dos recursos hídricos disponíveis.

Em cada um dos povoados, foi estabelecido um diálogo a fim de explicar o Projeto. Foi preenchida uma ficha cadastral para cada povoado visitado, sendo todos documentados com fotos e registrados com pontos de localização (GPS).

Destacamos que, na maioria dos municípios visitados, existe uma grande quantidade de poços artesianos perfurados, a maioria de água salgada. Não existe, em nenhum deles, equipamentos para tratamento que torne a água adequada ao consumo humano. Grande parte das localidades é beneficiada por esses poços, mas, na época da seca, falta água para beber. A população fica então dependendo da boa vontade dos governantes locais, que disponibilizam água em caminhões-cisterna. Segundo os informantes, às vezes é quase impossível conseguir água para beber. Grande parte das pessoas é obrigada a comprar um tambor de 200 litros por R\$ 10,00 (dez reais).

Em algumas comunidades onde existem barragens, lagoas ou barreiros com água doce, usa-se ainda a perfuração de cacimbas de minação para obter o líquido.

Verificou-se, em todos os povoados visitados, que há uma grande quantidade de famílias beneficiadas com cisternas financiadas pelos projetos de Caritas, Pronaf e outros

programas do Governo. Essas cisternas são, em muitos locais, as únicas fontes de água potável, utilizável para o consumo humano, e grande parte das famílias sobrevive apenas com a água desses reservatórios.

Foi feito um levantamento dos poços e das fontes naturais de água existentes nas áreas do Projeto.

O levantamento socioambiental foi realizado através da aplicação de um questionário especialmente elaborado pela socióloga Luiza Alonso. Foi proposto o seguinte:

Justificativa

O Projeto pretende definir, por meio de um processo de planejamento participativo conduzido pelo *Programa Petrobras Ambiental*, um modelo de desenvolvimento de Educação Ambiental através da recuperação de lagoas nas comunidades abrangidas por ele: São Raimundo Nonato, São Lourenço, Coronel José Dias, São Braz, Anísio de Abreu, Jurema e Caracol.

Para tanto, foi desenvolvido um processo de mobilização de atores regionais para a composição de grupos de trabalhos a partir da divulgação do Projeto nos municípios e da articulação com instituições potencialmente parceiras.

O envolvimento das escolas terá um momento especial durante a realização dos trabalhos através de oficinas de Educação Ambiental, Patrimonial e Corredor Ecológico entre os parques nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões.

Com o apoio de profissionais e parceiros (*Pró-Arte Fumdham*, Univasf, prefeituras locais), será realizado um conjunto de oficinas para a elaboração de diagnósticos participativos. As oficinas serão executadas em cada município e terão seus conteúdos sistematizados para depois serem submetidos à discussão, juntamente com as comunidades locais.

A realização das oficinas é a principal estratégia para a mobilização das comunidades, a fim de conscientizar a população sobre a proteção e o uso correto dos recursos hídricos da região. É necessário promover debates, com o apoio da Secretaria de Saúde e do Ministério Público, para que sejam demonstradas a toda a população abrangida pelo projeto Abha não só as questões dos recursos hídricos, como também a parte latifundiária das lagoas a serem recuperadas. O comportamento atual da população sempre gerou consequências negativas para a preservação das lagoas e também dificultou o desenvolvimento dos trabalhos já realizados pelo Projeto. Essas comunidades pobres, em geral, exploram roças no interior dos limites das atuais lagoas e aterraram-nas para ter um local úmido onde plantar pasto para o gado. Essas populações dificilmente compreendem a necessidade de proteger as lagoas, uma vez que os seres humanos apenas logram sobreviver. Assim, a população local cerca as lagoas, joga lixo dentro e em seu entorno, deixa os animais domésticos beberem sua água, lava roupa diretamente nelas, além de outros costumes que resultam na poluição das águas.

A região apresenta muitas dificuldades, carecendo de políticas públicas sociais em todos os setores. Os municípios não contam com planejamento, o que agrava a situação social, tampouco praticam uma cultura de participação.

Para tanto, é plenamente justificável a implantação de trabalhos educacionais e ambientais para esses municípios, pois trata-se de um planejamento participativo para a construção de um modelo de desenvolvimento que atue na recuperação das fontes de água dessas regiões.

Objetivo

Estimular e fortalecer a participação social em sete municípios da região do entorno do TBHA através de ações que visem mobilizar e capacitar atores sociais e governamentais e a consolidação de um espaço democrático de pactuação política que seja legítimo, capaz de conduzir a um processo de planejamento, diagnóstico de problemas e potencialidades locais para a realização da recuperação das fontes de água.

Atividades

- Organizar e coordenar oficinas de trabalho com os atores sociais envolvidos na perspectiva da elaboração de um programa de recuperação de lagoas nos municípios envolvidos.
- Identificar e capacitar técnicos e entidades prestadoras dos serviços necessários para a execução desse trabalho.
- Apoiar a sistematização das informações relativas às atividades desenvolvidas.
- Apoiar a formulação de uma metodologia para desenvolvimento de um sistema de monitoramento das atividades de recuperação das lagoas como também das demais metas a serem realizadas pelo projeto Abha.

Produtos

Produto 1 – Mobilização das equipes e apresentação de programa de trabalho detalhado.

Produto 2 – Levantamento das possibilidades de negócio e de geração de emprego pelo desenvolvimento da atividade de recuperação das lagoas para a população local no TBHA.

Produto 3 – Confecção de material informativo (cartilha, fôlder, cartazes) com os trabalhos desenvolvidos em todos os municípios abrangidos pelo projeto Abha.

Trabalhos de campo

Os entrevistadores foram de porta em porta. As equipes percorreram todos os povoados da região do TBHA fazendo o levantamento em cada residência dessas comunidades.

As equipes enfrentaram diversas dificuldades: muitas residências fechadas; pessoas que se recusaram a dar informações; e difícil acesso aos povoados, pois as estradas estão em estado muito precário. Também numerosas pessoas não conseguiram perceber o interesse da pesquisa, e surgiu a falsa ideia de que o Projeto resultaria num “benefício” do Governo.

Trabalhos de Laboratório

Para facilitar as tarefas de análise dos dados, foi adquirido um software específico, o Sphinx. Graças a esse software, todos os dados são digitalizados de forma dirigida para a obtenção final de resultados.

Objetivo 6:

Divulgação das Ações do Projeto e dos seus Resultados.

Site Abha – O site foi desenvolvido com o objetivo de apresentar o Projeto a um número maior de pessoas, além de possibilitar aos internautas de todo o Brasil o acesso às informações.

Divulgação na grande mídia –.

Calendários Abha 2009, 2010 e 2011.

Elaboração de um VT sobre o projeto e um outro sobre a performance do *Coletivo Urubu*.

As escavações da Lagoa dos Porcos tiveram ampla divulgação na imprensa tanto digital, como escrita e televisada, com uma inclusão no jornal televisado *Bom Dia Brasil*.

A região foi também tema do *Jornal Nacional – JN no Ar* no mês de outubro de 2010.

Folha do Meio Ambiente – Brasília – edição outubro/novembro 2010

National Geographic Brasil – Janeiro de 2011

O SBT filmou o programa *SBT Repórter*.

Produtos finais

Produção de um atlas – Mais de quatrocentas páginas de textos, gráficos, mapas e fotos, sistematizam os resultados do Projeto.

Produção de um livro – Mais de duzentas páginas amplamente ilustradas, o livro apresenta, na primeira parte, as opções de turismo arqueológico na região que estão prontas para serem exploradas e contribuirão rapidamente para o desenvolvimento. Na segunda parte, incluímos o potencial da região descoberto pelo Projeto.

Conclusão

O objetivo impulsionador do Projeto era o de contribuir para o estabelecimento de uma infraestrutura para o turismo ecológico e ambiental numa região com o patrimônio arqueológico do TBHA, através do aumento da oferta de águas subterrâneas e superficiais.

Uma equipe multidisciplinar sistematizou tanto o conhecimento arqueológico como a gestão das águas superficiais e subterrâneas no semiárido. Toda a informação consta do atlas, produto final do Projeto.

Especificamente nos locais onde as populações foram beneficiadas diretamente pelo acesso imediato à água, é possível avaliar o impacto do Projeto. A melhoria das condições de vida dos habitantes foi imediata. Isso disponibilizou condições de infraestrutura, criando assim alternativas econômicas viáveis capazes de promover o desenvolvimento sustentável dos municípios da região. Agora depende de cada uma das comunidades progredir.

A vasta documentação que o Projeto recolheu e a finalização dos estudos científicos num prazo maior darão bases, se existir intenção política, para um desenvolvimento constante e duradouro.

As ações do Projeto somadas a outras em paralelo já se manifestam no número de visitantes à região.

Quando o Projeto foi elaborado, o número de visitantes no Parque Nacional da Serra da Capivara era de aproximadamente cinco mil pessoas por ano.

Conseguimos provar que o desenvolvimento de ações de conscientização e de envolvimento das comunidades aumenta o número de visitantes, e também aumenta a venda de produtos e de serviços. Em 2010, o número de visitantes foi de 17 mil.

A replicação de um Projeto desse porte e dessa natureza em outra região do semiárido nordestino deveria ser examinada. Lembrando que seu objetivo impulsionador foi o de contribuir para estabelecimento de uma infraestrutura para o turismo ecológico e ambiental numa região com o patrimônio arqueológico do TBHA através do aumento da oferta de águas subterrâneas e superficiais.

Existem regiões do semiárido nordestino onde as experiências deste projeto podem ser replicadas. Essas áreas e instituições merecem iniciativas semelhantes.

**Salvamento arqueológico
realizado nas áreas do Morro
do Mel, Morro da Tromba,
Morro do Café e suas
adjacências**

Salvamento arqueológico realizado nas áreas do Morro do Mel, Morro da Tromba, Morro do Café e suas adjacências

Os especialistas da FUMDHAM realizaram o salvamento arqueológico das áreas do Morro do Mel, Morro da Tromba, Morro do Café e suas adjacências; todos inseridos nas Poligonais de pesquisa mineral estipuladas pela Mineradora São Camilo para realização do Projeto Minério de Ferro e Manganês do Piauí.

A área total de pesquisa arqueológica foi delimitada contratualmente com a Mineradora São Camilo a partir das poligonais de pesquisa mineral cadastradas no Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM) sob os processos de números: 803.233/2.004 (1000 ha. de área), 803.234/2.004 (961,53 ha. de área), 803.235/2.004 (766,48 ha. de área) e 803.236/2.004 (1000 ha. de área). Toda a área (3728,01 ha.) está localizada no sudeste do estado do Piauí, no município de São Raimundo Nonato.

O resgate arqueológico foi realizado a fim de dar cumprimento às leis que regulamentam a utilização de áreas detentoras de patrimônios culturais que estão sob impacto ou na iminência de sofrer impacto que resulte na destruição total ou parcial do patrimônio, de acordo com a Portaria nº 230/2002 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, Portaria 230, de 17 de dezembro de 2002) e da resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986 (Conselho Nacional do Meio Ambiente - Artigo 6º - Inciso I – alínea C).

CONTEXTO ARQUEOLÓGICO E ETNO-HISTÓRICO

A área estipulada pela mineradora por meio das Poligonais de pesquisa está localizada em uma das mais importantes áreas arqueológicas das Américas. A mesma, se encontra no entorno do Parque Nacional Serra da Capivara, entre duas unidades de conservação, pois a oitenta quilômetros deste parque, na direção oeste, localiza-se o Parque Nacional da Serra das Confusões.

Esta área, chamada de “Corredor ecológico” (legalizado pela Portaria 76, de 11 de Março de 2005), foi incluída no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) do Ministério do Meio Ambiente, sendo criada para funcionar como uma “estrada verde” ligando os dois Parques, em razão de sua biodiversidade e do seu alto valor histórico, cultural e científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os antecedentes pesquisados e os resultados das prospecções arqueológicas realizadas na área que será, tanto direta quanto indiretamente, afetada pela extração mineral (caso das poligonais de pesquisa) demonstraram um grande potencial arqueológico indicativo da utilização e presença pretérita de diverso (s) grupo (s) na área.

Dentre os sítios e ocorrências identificados serão necessárias medidas de interdição e intervenção patrimonial junto ao IPHAN dos sítios de caráter irremovível caso da Toca do Córrego I, da Toca do Boqueirão do Estevo I, da Toca do Boqueirão do Estevo II, da Toca do Boqueirão do Estevo III, da Toca do Boqueirão do Estevo IV, da Toca do Boqueirão do Estevo V, da Toca do Veado do Boqueirão do Estevo, da Toca da Rancharia do Expedito,

da Toca do Boqueirão do Zé Curinga I, da Toca do Boqueirão do Zé Curinga II, da Toca do Boqueirão do Zé Curinga III, da Toca do Baixão da Urtiga, da Toca do Baixão das Urtigas I, da Toca do Baixão das Urtigas II e da Toca do Baixão das Urtigas III, devido à sua significância e risco imediato de desaparecimento ou destruição em função de sua localização perante ao empreendimento.

As medidas de intervenção arqueológica de salvamento constaram de todas as etapas necessárias, desde prospecção e a elaboração de planta topográfica dos terrenos com delimitação da extensão superficial dos sítios, coleta e posicionamento espacial dos vestígios, sondagens para verificação da continuidade arqueológica e da formação estratigráfica de sub-superfície, escavações arqueológicas no caso de ocorrência de materiais arqueológicos em sub-superfície e como etapa final a análise laboratorial dos vestígios arqueológicos e dos dados coletados em campo, bem como a criação de um banco de dados com as informações a serem integradas na carta arqueológica da região.

Nos Morros do Mel e da Tromba os sítios encontrados foram todos caracterizados pela grande quantidade de material lítico em superfície e quanto a matéria prima utilizada para a produção de ferramentas, verificou-se uma relação intrínseca entre os afloramentos rochosos de sílex, sílexito, quartzo e quartzito, locais e os vestígios encontrados.

Os abrigos sob rocha encontrados apresentaram grafismos similares àqueles já conhecidos para as áreas dos Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões e deveriam ser protegidos para que não fiquem sujeitos à destruição antrópica e possam futuramente, através de investigações científicas, gerar novas informações quanto ao trânsito dos grupos que possivelmente passaram e/ou habitaram na área.

Medidas recomendadas

Tendo como base os antecedentes entno-históricos e biológicos conhecidos e, principalmente, a quantidade de conhecimentos que ainda possam ser gerados nas áreas dos dois Parques Nacionais, que se situam na zona entorno do Projeto Minério de Ferro e Manganês do Piauí, e considerando o tipo de empreendimento a ser executado, recomendam-se as seguintes medidas mitigadoras em relação à uma maior destruição do patrimônio existente na área:

- Divulgação da localização dos sítios e ocorrências arqueológicas existentes ao longo da área para os trabalhadores, técnicos e coordenadores da empresa envolvida na implantação do empreendimento (seja ela a contratante ou não);

- Divulgação junto aos proprietários e moradores das localidades a serem atingidas pelo Projeto da presença e importância da preservação dos sítios arqueológicos existentes nas áreas de influência indireta do empreendimento;

- Instalação de placas de advertência identificando os sítios arqueológicos situados na área e naqueles próximos aos seus limites, informando sua extensão e sua importância como patrimônio cultural;

E ainda,

- No caso de descoberta imprevista de quaisquer elementos de interesse arqueológico ou paleontológico, em qualquer das fases de implementação do empreendimento ou atividade, o responsável deverá comunicar o achado à FUMDHAM e ao IPHAN, em cumprimento ao disposto no Art.18 da Lei Federal de nº 3.924, de 26 de julho de 1961, seguindo a Resolução SMA, nº 34, de 27 de agosto de 2003 (Art.5º).

Uma vez que já se tem o conhecimento da presença de sítios arqueológicos na área a ser impactada, verifica-se a necessidade, durante a fase de execução da obra, de uma maior atenção nas áreas onde foram localizados sítios ou ocorrências arqueológicas, mesmo que os mesmos tenham sido salvos.

Do ponto de vista arqueológico, o empreendimento poderá seguir a sua execução desde que se protejam as áreas onde foram localizados sítios de caráter irremovível como paredões e abrigos nos quais se identificaram pinturas e gravuras rupestres dentro da área estabelecida pela mineradora (e mesmo aqueles próximos aos seus limites).

Salienta-se ainda, que caso haja necessidade de ampliação da área prevista para ações impactantes da obra, como abertura de estradas e vias de passagem, ser indispensável a presença e acompanhamento de um arqueólogo na área durante os trabalhos (realizando-se novos contratos), havendo ainda a necessidade de uma prospecção complementar com o propósito de verificar a existência de material arqueológico e promover as medidas mitigadoras necessárias antes da realização da ampliação.

Pro-arte FUMDHAM

PRO-ARTE FUMDHAM - PROJETO CRIANÇA ESPERANÇA

Rádio Zabelê

O Projeto Rádio Zabelê deu início a sua primeira etapa em 08/07/2009 e constou na configuração de dois espaços das instalações do Pró-Arte FUMDHAM em salas ambientes (Sala Multimídia e Estúdio de Som), para a recepção qualitativa das ações do Projeto Rádio Zabelê.

Na segunda etapa do projeto, realizou-se a convocação dos adolescentes: dos 60 inscritos, primeiramente foram convocados 30 que declararam textualmente na ficha de inscrição o desejo de trabalhar em Rádio, o de cursar jornalismo ou comunicação social, ou a vontade de exercer um papel ativo na melhoria das condições de vida dos habitantes do território.

Assim, foram realizadas pelo jornalista Carlos Eduardo Sousa Silva oficinas e atividades de capacitação para a turma de Rádio Jornalismo: rotinas de estúdio de som; grade de programação, locução, reportagem, edição de som, etc.

Após estas atividades, os 30 adolescentes foram divididos em turmas, segundo suas opções e afinidades para cada atividade do universo “Rádio Jornalismo”, assim, teve início oficinas específicas para cada turma: locução e reportagem, e edição de som e estúdio.

A partir de janeiro de 2010, durante 3 meses, os adolescentes foram acompanhados por profissional jornalista, a fim de montarem o que seria a participação do Projeto Rádio Zabelê na grade de programação da Rádio Educativa Cultura FM de São Raimundo Nonato. Ao final do acompanhamento, foi idealizado pelos adolescentes o Programa Interativo: à veiculação de conteúdos do universo juvenil nas tardes de sábado, foram aderidos ao projeto mídias sociais: perfis no Facebook e Orkut; Microsoft Messenger on line durante a veiculação do programa; Twitter; utilização da linha telefônica fixa da Rádio Educativa Cultura FM e telefone celular para chamadas dos ouvintes e envio de mensagens SMS.

Para as Oficinas de Cultura e Rádio Drama, foram convocados aqueles 30 adolescentes que declararam o desejo de fazer novos amigos. O profissional da área de Artes Cênicas selecionado para conduzir as atividades foi o ator e diretor Fabiano Amigucci. Devido à inexperiência dos adolescentes em atividades teatrais, a primeira oficina proposta teve o objetivo de fornecer noções básicas sobre expressão corporal e vocal e representação. A partir daí, deu-se início às atividades específicas de Rádio Drama: oficina de adaptação radiofônica de texto teatral e, após a leitura de vários textos, foi escolhido pelos adolescentes “Aquele que diz sim, Aquele que diz Não”, iniciou-se o processo permissão de uso edição radiofônica da peça de Bertolt Brecht junto à editora Paz e Terra, detentora dos direitos do texto em português e, após uma sinalização positiva por telefone por parte da representante da editora, iniciou-se o processo de ensaios, gravação em estúdio e edição radiofônica da peça, sob direção de Fabiano Amigucci.

Foram necessárias duas atividades sobre Voz ministradas por profissional Fonoaudióloga: uma palestra específica para saúde vocal destinada à locução para a turma de Rádio Jornalismo; e para a turma de Rádio Drama, por sugestão de Fabiano Amigucci, uma palestra acompanhada de avaliação vocal de cada adolescente com diagnóstico de distúrbios vocais e proposição de exercícios específicos.

A Rádio Zabelê teve estreia nos espaços do Pro-Arte FUMDHAM na noite de 05 de março de 2010. Contou com a presença dos familiares dos adolescentes, dos educadores e diretores de suas escolas, do vice-prefeito do município, vereadores e responsáveis pelos portais de internet da região. Após a abertura formal com as falas do vice-prefeito, da coordenadora do projeto e de um representante dos adolescentes participantes foi veiculada uma Rádio Difusora no Pró-Arte FUMDHAM, com entrevistas ao vivo, programação musical e notícias, ações que anteciparam a estreia do Programa Interativo na Rádio Educativa Cultura FM, a partir daí veiculado sempre aos sábados das 14h às 15h.

Em maio de 2010 recebemos 280 alunos e alunas da 8ª série do ensino fundamental do Colégio Santa Cruz de São Paulo/SP que estiveram na região para realizar as atividades de Estudo do Meio – Bioma Caatinga, dentro das atividades curriculares do Colégio. Os adolescentes da Rádio Zabelê ministraram oficinas de Rádio Jornalismo para os adolescentes do Colégio Santa Cruz e propuseram a realização de programas radiofônicos de cunho livre para os adolescentes paulistas, programas estes que foram veiculados durante o Programa Interativo. Os adolescentes do Colégio Santa Cruz também participaram ao vivo do Programa Interativo, tendo a oportunidade de vivenciar a rotina dos adolescentes participantes do Projeto Rádio Zabelê.

Após 3 meses de veiculação do Programa Interativo, realizou-se a primeira avaliação do projeto, quando pudemos verificar a necessidade de aprofundar os conhecimentos dos jovens sobre Rádio, Edição de áudio, Informática e Rádio Drama.

Para a turma de Rádio Drama, foi necessária a contratação de outro profissional de Artes Cênicas (já que Fabiano Amigucci estava comprometido com outro projeto profissional em São Paulo). Assim, foram ministradas em parceria a oficina de edição de áudio por um técnico de som e a oficina de edição de rádio drama pela profissional de artes cênicas Carolina Pinzan, ambas as oficinas baseadas na dramatização de textos das publicações “Causos do ECA”, editadas e doadas pela Fundação Telefônica e Portal Pró-Menino ao acervo da Biblioteca O Casulo do Pró-Arte FUMDHAM.

Para todos os adolescentes do projeto, foram propostas atividades de compreensão da História do Rádio: contexto geral e do semiárido (formato palestra e formato oficina, com atividades dramatizadas); para os adolescentes da turma de Rádio Jornalismo foi realizada palestra específica sobre a importância histórica do Rádio na veiculação de notícias e oficina de Técnicas de Entrevista, necessidade apontada pelos próprios adolescentes. Foi oferecida palestra sobre a diferenciação entre Rádio Comunitária, Rádio Educativa e Rádio Comercial e as modulações possíveis (AM e FM), acompanhadas de visitas técnicas às Rádios locais: Educativa Cultura FM; Rádio Comunitária Alternativa FM e Rádio Serra da Capivara AM (comercial), com apresentação de seminários pelos adolescentes. Para a equipe técnica da turma de Rádio Jornalismo, foi ministrada a oficina de Edição de Áudio.

Como última atividade formativa do projeto, foi ministrada uma oficina de web design para 20 adolescentes do projeto, destinada a dotar o site do Pró-Arte FUMDHAM com uma web rádio.

1. OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Criar uma rádio de conteúdo educativo, onde educadores e educandos trabalhem em cooperação gerando programas atraentes aos interesses dos jovens, motivando novas ações que aperfeiçoem as competências desenvolvidas pelos jovens do Pró-Arte FUMDHAM.

Contemplar a necessidade de dar seqüência às atividades existentes no Pró-Arte FUMDHAM: programação desenvolvida com apoio financeiro do Criança Esperança/2007 nas diversas linguagens artísticas e que, após dois anos de desenvolvimento, estão prontos para gerar conteúdo para a Rádio Zabelê.

Difundir o prazer da Arte, a Memória da Cultura e o respeito pelo Patrimônio Cultural Nacional em programas musicais, rádio drama e entrevistas de teores variados produzidos pela comunidade jovem local formando um acervo que será disponibilizado de duas formas: veiculação pela Rádio Educativa Cultura FM de São Raimundo Nonato e pela web ao vivo e em formato podcast.

Objetivo Específico 04:			
Atividade prevista¹	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Trabalhar conteúdos vinculados a Educação Patrimonial e Ambiental	Difundir o respeito pelo Patrimônio Cultural e Ambiental da região para a população.	Realização de 3 séries de reportagens sobre o tema e intercâmbio com Colégio Santa Cruz/SP-SP.	Inclusão de temas ligados à cultura local, à história de vida das pessoas e das comunidades do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara.
Objetivo Específico 05:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Elaborar programas dramatizados de conteúdos educativos	Difundir mensagens educativas e de cunho edificante	Realização de uma peça radiofônica;	A escolha do texto “Aquele que diz sim, Aquele que diz Não”, de Bertolt Brecht foi realizada pelos adolescentes.
Objetivo Específico 06:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Incentivar a atuação dos jovens no projeto para formar desenvolvedores pessoais de conteúdo	Debate e conversação entre os adolescentes sobre as temáticas pertinentes ao universo juvenil.	Um ano de existência do Programa Interativo, veiculado na Rádio Educativa Cultura FM.	Atividades baseadas na união de conhecimentos dos adolescentes aos valores, atitudes e habilidades para concretizar ações
Objetivo Específico 07:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Programação que disponibilize conteúdos sobre as ações da FUMDHAM e Pró-Arte FUMDHAM e sobre o Parque Nacional Serra da Capivara	Realização de reportagens especiais sobre ações realizadas no Parque Nacional Serra da Capivara.	Acompanhamento das pesquisas da Missão Franco-Brasileira na campanha realizada em Maio/2010 no Parque Nacional Serra da Capivara. Palestra do ornitólogo Fábio Olmos. Cobertura do Festival	Divulgação dos resultados prévios das pesquisas da Missão Franco-Brasileira; Divulgação das Ações do Cineclube Arte 7 do Pró-Arte FUMDHAM vinculado a rede Cine Mais Cultura do MinC.

Objetivo Específico 01:			
Atividade prevista¹	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Criar um programa dentro do Pró-Arte FUMDHAM que seja atrativo aos interesses dos	40 vagas para adolescentes	60 adolescentes realizaram a inscrição	Ampliação da capacidade de atendimento
Objetivo Específico 02:			
Atividade prevista¹	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Criar a Rádio Zabelê	Adequação de duas salas	Aquisição de equipamentos para estúdio de som e	Criação de salas ambiente específicas nos
Objetivo Específico 03:			
Atividade prevista¹	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Trabalhar conteúdos vinculados às dinâmicas da juventude e ao ECA	Conscientização da comunidade e divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente.	Realização de duas peças radiofônicas; Realização de 6 séries de reportagens sobre	Realização de duas peças radiofônicas baseadas na dramatização de textos das publicações
Objetivo Específico 04:			
Atividade prevista¹	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Trabalhar conteúdos vinculados a Educação Patrimonial e Ambiental	Difundir o respeito pelo Patrimônio Cultural e	Realização de 3 séries de reportagens sobre	Inclusão de temas ligados à cultura local, à história de
Objetivo Específico 05:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Elaborar programas dramatizados de conteúdos educativos	Difundir mensagens educativas e de cunho edificante	Realização de uma peça radiofônica;	A escolha do texto "Aquele que diz sim, Aquele que diz Não", de Bertolt

Objetivo Específico 06:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Incentivar a atuação dos jovens no projeto para formar desenvolvedores pessoais de	Debate e conversação entre os adolescentes	Um ano de existência do Programa	Atividades baseadas na união de conhecimentos
Objetivo Específico 07:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Programação que disponibilize conteúdos sobre as ações da FUMDHAM	Realização de reportagens especiais sobre	Acompanhamento das pesquisas da Missão Franco-	Divulgação dos resultados prévios das pesquisas da
Objetivo Específico 08:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Criar um canal aberto entre a comunidade e o Pró-Arte FUMDHAM	Abertura de ações em rede pela formação de redes Realização de cobertura de vários assuntos, que são	Formação de canais de projeto mídias sociais: perfis no Facebook e Orkut; MSN on line durante a veiculação do	A juventude do semiárido nordestino por ela e para o mundo: os jovens do semiárido
Objetivo Específico 09:			
Atividade prevista	Resultado previsto	Dados Quantitativos Alcançados	Dados Qualitativos Alcançados
Criar possibilidade de relacionamento entre as várias faixas etárias atendidas	Produção de conteúdos culturais para enriquecer	Redução da faixa etária de atendimento às	Não realização da atividade.

1.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS:

- A incompreensão das Editoras detentoras de direitos autorais sobre obras literárias e teatrais que poderiam ser utilizadas no projeto, mas que não nos foi dada autorização para utilização de textos. A primeira obra que escolhemos foi “Aquele que diz sim, Aquele que diz não” de Bertolt Brecht, sendo a versão em português de propriedade da Editora Paz e Terra, não pode ser veiculada por este motivo.
- Ficou evidente que para o Rádio Drama é necessário um profissional da área teatral para condução de todas as etapas das atividades.
- Outro desafio é a sazonalidade da frequência dos adolescentes do projeto. O Projeto Rádio Zabelê é um espaço de garantia de direitos e não atividade obrigatória. Todos têm liberdade de frequentar o espaço e se engajar em atividades pelas quais tenham realmente interesse. Esta característica da adolescência gera a flutuação da frequência. Quando há necessidade, os próprios adolescentes convocam a equipe para reuniões, o que é considerado positivo, pois assim a assunção das responsabilidades é conquistada de forma espontânea.
- A comunicação entre as equipes no momento de realizar reportagens fora do espaço das instalações do Pró-Arte FUMDHAM, a escassez de telefones públicos no município e poucos dos adolescentes possuem condições para um telefone celular, fez com que a Rádio Zabelê provesse as equipes de reportagem externa de um aparelho de telefone celular.
- A população de São Raimundo Nonato se mostrou descrente sobre a possibilidade de adolescentes conduzirem um programa de rádio e estarem realizando entrevistas na rua, por exemplo. Por sugestão dos adolescentes, foi confeccionada uma camiseta com os logotipos da Rádio Zabelê e do Criança Esperança, o que deu credibilidade às ações externas realizadas pelos adolescentes.
- A partir de novembro de 2009 a Fundação Museu do Homem Americano passou grave crise financeira pelo não repasse de verba provinda da Lei de Incentivo a Cultura/MinC, fato que atingiu as atividades do Pró-Arte FUMDHAM: tivemos uma redução de equipe 13 para 3 profissionais.
- Em janeiro de 2010 o Instituto Ayrton Senna deixou de repassar verbas para o Pró-Arte FUMDHAM contribuindo para a descontinuidade de várias atividades desenvolvidas junto às crianças e comunidade.

2.

ELEMENTOS AGREGADOS Ação em rede pela formação de redes sociais, envolvendo processos criativos e colaborativos para produção, registro e divulgação de conteúdos culturais. A Rádio Zabelê entende as redes sociais como fontes para relacionamentos construídos entre os sujeitos e entre sujeitos e grupos com interesses comuns, de forma mediada pela internet e telefonia móvel.

- A Rádio Zabelê integrou 60 adolescentes às atividades do Pró-Arte FUMDHAM.

- 280 adolescentes da 8ª Série do Colégio Santa Cruz/SP realizaram atividades de intercâmbio com as Equipes da Rádio.
- O Rádio no semi-árido nordestino, especificamente no sudeste do Piauí, é a mídia vital e preponderante da geração de conteúdos locais. A Rádio Zabelê entende os adolescentes participantes da iniciativa como produtores de conteúdo, sujeitos enunciativos de valores e crenças, modos de pensar e agir, garantindo que este mecanismo de comunicação seja instrumento efetivo da formação cultural, da criação e disseminação da cultura e do comportamento jovem local, coadunados com a juventude em geral, expressando a diversidade cultural, proporcionando o encontro geracional e interações sociais com a comunidade.
- Nossos programas radiofônicos são produção cultural rica e diversa em diálogo aberto praticado em conjunto com a sociedade ao utilizar as mídias sociais para gerar interação com a comunidade. A juventude do semiárido nordestino por ela e para o mundo: os jovens do semiárido nordestino estabelecem paralelos com a juventude de todo mundo proporcionado pelo acesso via internet.
- A Rádio Zabelê se conduz baseada na união de conhecimentos aos valores, às atitudes e às habilidades para concretizar ações. O adolescente realiza seu potencial de conduzir-se com crescente autonomia em sua vida pessoal, social, cognitiva e produtiva, enfrentando os desafios do tempo e da sociedade em que vive. O jovem imprime o seu modo de ver, pensar, sentir, decidir e agir no mundo, em sua existência diante de si mesmo, dos outros, do mundo ao seu redor e daquilo que provê significado a sua existência.

Maiores exposições do Pró-Arte FUMDHAM, suas ações e do Projeto Rádio Zabelê Criança Esperança TV Globo UNESCO nas mídias radiofônicas locais.

		Crianças	Adolescentes	Jovens	Familiares	Educadores	Outros: (Especificar)	TOTAL
Número de atendidos diretos								
	Previsto	25	40	30	n/c	0		95
<i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Realizado	25	60*	30	n/c	0		115
Número de atendidos indiretos								
	Previsto	0	0	0	n/c	0	0	0
<i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Realizado	80	120	15	n/c	10	225	n/c
Número de atendidos eventuais								
	Previsto	1000	400	200	0	0	0	1600
<i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Realizado	2500	980 ¹	350	60 ²	30 ¹	15 ¹	3935
Número total de atendidos pelo projeto								
	Previsto	25	40	0	0	0	0	65
<i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do Criança Esperança)</i>	Realizado	25	60	0	0	0	0	85
Número total de atendidos pela instituição								
	Previsto	1110	435	230	n/c	n/c	3300 ³	7722
<i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do projeto apoiado com recursos do Criança Esperança)</i>	Realizado	2607	735	380	n/c	n/c	3300	7722

FESTIVAL ACORDAIS

O intuito do Festival Acordais, como de outras atividades desenvolvidas pela FUMDHAM, foi potencializar o afluxo de turistas à região incrementando a agenda cultural do Estado do Piauí ao reinvestir no foco de apresentações artístico-culturais no Anfiteatro da Pedra Furada, dando continuidade ao já tradicional Festival Interartes, tão aguardado pela população local por sua importância cultural e econômica para a região.

Após um longo intervalo das três edições do Festival Internacional Interartes, o Festival Acordais, em sua primeira edição, foi um sucesso de público e teve uma ampla divulgação na mídia, tanto eletrônica como impressa.

Desenvolvimento

O Festival Acordais ofereceu três noites de rica programação artística no deslumbrante cenário pre-histórico do Anfiteatro da Pedra Furada. Lotou todas as noites e numerosas pessoas ficaram sem poder aceder.

A programação artística do Festival Acordais apresentou 16 espetáculos com diferentes conteúdos estéticos e linguagens, artísticas tradicionais – música popular, música tradicional, dança popular, dança tradicional, capoeira – valorizando a pluralidade e singularidade, reforçando a cultura do sudeste do Piauí no cenário artístico e cultural do país. Também participaram renomados artistas de outras regiões do Brasil.

Produção

A primeira etapa foi o contato e a negociação de cachês, ensaios e deslocamentos com os artistas.

Paralelamente

- Foi preparado o palco da Pedra Furada, que precisou de certos consertos.
- O cenário foi criado e instalado.
- Foram contratados os serviços de banheiros, iluminação e som.
- Foi solicitado o apoio da Secretária de Turismo do Estado, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

Realização

De 14 a 16 de novembro de 2010, a partir das 18:00 foram permitidos os ingressos, totalmente gratuitos. O sistema de “pulseirinhas” numeradas foi utilizado como controle.

As apresentações se desenvolveram das 19:30 até aproximadamente as 22:30.

Com a finalidade de enriquecer ainda mais o Festival convidamos o humorista piauiense João Cláudio Moreno como Mestre de Cerimônias.

Os espetáculos na ordem de apresentação:

14 de novembro de 2010 – 19:30 horas

Abertura

CARLOS DAITSCHMAN - PR

SEU BRUNO DA RABECA - Bonfim do Piauí

GRUPO HERÓI DO SERTÃO - “Canção do Valente” - São Raimundo Nonato – SEDUC

AUTO DO BOI DE REIS – São João do Piauí

GRUPO ORGULHO DO SERTÃO “A Escrava de Santo Inácio” – Simplício Mendes – SEDUC

RAÍZES DO BRASIL – São Raimundo Nonato

15 de novembro de 2010 – 19:30 horas

JULIMAR DO PIFE - São João do Piauí

REISADO CIGANO NOVO ZABELÊ - São Raimundo Nonato

ARRAIÁ DO VELHO GALO – São Raimundo Nonato

GRUPO AFRO VERMELHO – São Raimundo Nonato

SILVIA WY’A POTI “Telúrica” – PR

16 de novembro de 2010 – 19:30 horas

BUMBA TRIO - “Música Instrumental: um direito de todos” - Teresina

SANDRINHO DO ACORDEOM - Dom Inocência

MARCELLO AIROLDI - “Café com Torradas” –SP

MARCELLO AIROLDI - “Um Segundo e Meio” - SP

Detalhes dos espetáculos:

Contador de Histórias Indígenas **Carlos Daitschman**

Com a participação de crianças do Pró-Arte FUMDHAM, Carlos Daitschman, reconhecido contador de histórias contará histórias indígenas selecionadas pela Etnóloga, Dra. Vilma Chiara.

Seu Bruno da Rabeca - Bonfim do Piauí

Seu Bruno é agricultor de Bonfim do Piauí e, como grande parte dos nordestinos, percorreu cidades como Goiânia/GO e São Paulo/SP. Foi nessas andanças que aprendeu a tocar rabeca. Este autodidata da música tem hoje seu talento revelado ao grande público com sua participação no Festival Acordais, quando se apresenta acompanhado por Valdemar da Sanfona.

Grupo Herói do Sertão “Canção do Valente” - São Raimundo Nonato

O grupo de dança, integrado por alunos estudantes do ensino fundamental e médio, conta a história de uma única batalha pela independência do Brasil, ocorrida nas terras piauienses, a Batalha de Jenipapo. Tem como personagem um vaqueiro que dá seu sangue pelo seu estado e seus filhos.

Auto do Boi de Reis - São João do Piauí -

Composto por brincantes que são, em sua ampla maioria, pessoas simples do povo, o Grupo do Mestre de Boi de Reis é capitaneado pelo Mestre Luizinho do Xubéu. Em suas apresentações, o grupo diverte o público com os “caretas” e outras figuras que tradicionalmente compõem o folguedo: o Babau, a Burrinha, o Caipora, o Lobisomem e o Jaraguá.

Grupo Orgulho do Sertão - Simplício Mendes

O grupo de dança relata a lenda de uma escrava “A Escrava de Santo Inácio”, que diz que há muitos anos atrás na fazenda Palmeirais vivia uma linda escrava, por onde passeava com uma longa saia rodada, deixando os homens escandalizados.

Grupo Raízes do Brasil - São Raimundo Nonato

A Associação Raízes do Brasil é uma entidade sem fins lucrativos de Teresina que tem por objetivo difundir a cultura brasileira através da capoeira e outras manifestações de origem negra, como o Afoxé e o Maculelê. O grupo é conduzido por Jack Voador.

Julimar do Pife - São João do Piauí

Julimar do Pife sempre mesclou a rotina do trabalho na roça com o talento para a música. Um dos últimos tocadores de pife da região, este artista do sertão, descendente de indígenas, além de tocar e ensinar a tocar, fabrica o instrumento.

Reisado Cigano Novo Zabelê - São Raimundo Nonato

Este reisado se diferencia de outros por agregar a cultura cigana tanto nas vestimentas quanto no ato de ler a mão das pessoas do público.

Arraiá do Velho Galo - São Raimundo Nonato

Representante de uma das mais populares festas brasileiras, o tradicional Arraiá do Velho Galo, em seus mais de 10 anos de atividades foi várias vezes campeão dos Festejos Juninos locais. Para o Festival Acordais, os jovens do grupo serão mais uma vez conduzidos pelo “gritador” Luizinho.

Grupo Afro Vermelho - São Raimundo Nonato- Comunidade afro descendente Barro Vermelho –

Desde 2003, o Grupo Afro Vermelho é formado por jovens com características identitárias singulares que carrega em suas raízes manifestações e modos de expressão de tradições negras. Seu objetivo é promover a diversidade cultural e o diálogo intercultural, valorizar

a variedade, a comunhão de contrários, a intersecção de diferenças, a aceitação mútua e a convivência de ideias, de crenças, de comportamentos e de valores.

Sílvia Wy”a Poti – “Telúrica”

A partir de um cenário composto pela junção de recursos naturais (água, terra, fogo e ar), e recursos tecnológicos (música e projeção de imagens), a artista estabelece uma conexão entre o ambiente físico e a experiência sensorial, entre a dança e os elementos da natureza, transformando sua corporalidade em movimentos essenciais. Assim, o espetáculo propõe uma reflexão sobre conectar a Ancestralidade (consciência tribal, ecológica e espiritual) e a Tecnologia Contemporânea (recursos que estimulam a sensibilidade por meio de sons e imagens dissolvendo-se no corpo que dança), numa atmosfera de grande expressão artística.

Bumba Trio - Teresina

O grupo existe desde 2004. Voltado ao resgate e a valorização da música brasileira, utiliza-se de composições instrumentais com forte sotaque jazzístico, reunindo os mais variados padrões musicais genuinamente nacionais: samba, baião, afoxé, bossa nova entre outros; procurando retratar – por meio de sonoridades – a sensibilidade e a diversidade cultural do país.

Sandrinho do Acordeom - Dom Inocêncio

Sandrinho foi aluno do Pró-Arte FUMDHAM e é ganhador do 1º lugar no Concurso de Sanfoneiros em Petrolina-PE, edições 2009 e 2010, sempre apresentando um repertório tradicional do nosso sertão. Com seu talento, qualidade, carisma e autenticidade, o jovem artista de 17 anos já tem uma carreira de destaque e se apresenta em festivais musicais e culturais.

Marcello Airoidi - São Paulo

Marcello Airoidi nasceu em São Paulo, em 1971. Ele é ator, autor, diretor e professor de teatro. É formado pela Escola de Arte Dramática da USP. Estudou teatro físico, mímica e interpretação no Birkbeck College -University of London e Cit Lit of London.

No Festival Acordais apresentará duas peças teatrais: “Café com Torradas”, de Gero Camilo e “Um Segundo e Meio”, de Marcelo Airoidi.

Estava prevista a apresentação da **Cia. Calunga de Teatro de Bonecos** “As Aventuras de Cassimiro Coco”.

A Companhia, que existe desde 1991, utiliza a técnica do teatro popular de bonecos, sempre com grande empatia com o público. Além de utilizar bonecos de ventriloquia, vara e Marrote, ultimamente a Cia Calunga realiza um trabalho de pesquisa em manipulação direta, baseada na técnica de teatro de bonecos japonês (bunraku).

Infelizmente um acidente de trânsito não permitiu a vinda dos artistas.

Atividades paralelas

Durante as noites de Festival contribuimos para que a comunidade do Sítio do Mocó organizasse uma festa popular, com sanfoneiros, venda de artesanato, comida e bebidas. Estas festas não somente permitiram movimentar a economia da comunidade, mas também serviram para aprofundar os contatos entre as pessoas da comunidade e os visitantes. Inclusive aquelas pessoas que não conseguiram ver os espetáculos, quando ficavam lotados, conseguiram participar destas festas.

Oficinas

Paralelamente as apresentações no Palco da Pedra Furada foram realizadas diversas Oficinas, todas no local onde funciona o Pro-arte FUMDHAM.

Carlos Daitschman – As oficinas do artista foram anteriores à sua apresentação, de forma tal que as crianças participaram depois se apresentando junto ao artista.

Silvia Wy´a Poti - Durante três dias, o balé foi tema desta oficina. Anexamos cópia das opiniões dos participantes.

Marcello Airoidi – Para a grande maioria dos espectadores e especialmente daqueles que participaram da oficina deste ator teatral, foi o primeiro contato com esta forma de representação artística. No Youtube foi publicado um filme sobre o trabalho do ator e sobre sua oficina.

<http://www.youtube.com/watch?v=koBclwlfSWk>

Espetáculo extra .

O ator Marcello Airoidi reapresentou a peça “Um Segundo e Meio”, no dia 17 de novembro, no pequeno teatro do Pro-arte FUMDHAM, o público alvo foram as pessoas que trabalharam no Festival e não tinham podido assistir

Destaques de presença

Destacamos a presença da Sra. Sônia Terra, Presidente da FUNDAC e do SIEC, assim como do Sr. José Alencar Pereira, Prefeito de Cel. José Dias, do Sr. Luís Alberto Costa Macedo, Vice-Prefeito de São Raimundo Nonato, Sr. Delson Rubens Pereira, Secretário de Cultura de São João do Piauí, que acompanhou a apresentação dos artistas desse Município e vários Secretários Municipais dos diferentes Municípios da região. Ana Stella Negreiros, Chefe do Escritório Regional do IPHAN, Ítalo Robert Trindade de Carvalho, Chefe do Parque Nacional Serra da Capivara.

O Sr. Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva enviou um telegrama que anexamos.

Enviaram mensagens eletrônicas de desculpas as seguintes autoridades:

- Prof. Eduardo Mattedi, Chefe de Gabinete - Ministério da Cultura
- Débora Peters – Assessora - Secretaria Executiva - Ministério da Cultura
- Henilton Menezes - Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura Ministério da Cultura
- Silvana Canuto - Diretora de Administração, Planejamento e Logística Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- Marcelo Marcelino - Diretor de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- Ricardo J Soavinski - Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral - DIREP - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- Paulo Maier - DIUSP - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- O Deputado Federal José Francisco Paes Landim

Pessoal

A organização e a recepção de um evento desta envergadura requereram um número considerável de pessoas trabalhando.

Além das pessoas contratadas especialmente para o evento, contamos com o apoio dos guardas do ICMBio, do Corpo de Bombeiros que enviou um caminhão com oito efetivos, a Polícia Militar e um grupo de alunos da UNIVASF.

O Detran enviou uma equipe que durante o evento fez um trabalho de educação no trânsito.

Divulgação

Material gráfico – anexamos o material produzido tanto pelo Festival, como por alguns dos artistas.

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa realizou um vasto trabalho de divulgação, antes, durante e depois do evento.

Foi organizado um Press-trip, a companhia aérea Gol doou as passagens aéreas e recebemos os seguintes jornalistas dos correspondentes órgãos de imprensa:

- Sérgio Adeodato Filho
- José Wanderley Cardoso
- Gabriela dos Santos Lima
- Fabíola Musarra
- Tiago Queiroz Luciano
- Augusto César Cunha Pessoa
- Daniel Castellano
- Wilson Viana Lopes
- Gazeta do Povo (PR)
- Jornal Valor Econômico (SP)
- Jornal O Estado de São Paulo (SP)
- Diário do Grande ABC (SP)
- Correio Braziliense (DF)
- Revista Continente Multicultural (PE)
- Revista Planeta (SP)
- Revista Viaje Mais (SP)
- Revista Host & Travel (SP)

Cláudio Oliva da ASSIMPTUR coordenou a visita.

O evento foi filmado e um DVD foi produzido.